INTRODUÇÃO

Luana Motta
Breilla Zanon

Promover o desenvolvimento da Sociologia no país, contribuir para a formação de novos pesquisadores e fortalecer a cooperação entre os profissionais da área sempre foram os principais objetivos da Sociedade Brasileira de Sociologia. Desde a sua criação como associação em 1950, a SBS se dedica a reunir pesquisadores, professores, profissionais e estudantes de Sociologia e áreas afins, tendo como principal interesse o fortalecimento da Sociologia no Brasil, seja no campo científico, acadêmico ou técnico.

Com o desenvolvimento da internet e das redes sociais, suas plataformas de comunicação também se tornaram um espaço a ser ocupado por pesquisas e informações de qualidade e de fácil acesso ao público interessado pelas temáticas da ciência sociológica. O período pandêmico deixou ainda mais evidente a necessidade de conexões entre o saber sociológico, a comunidade científica e o público de profissionais, professores e estudantes interessados em um conteúdo qualificado sobre questões que atravessam a disciplina, mas também a realidade social na qual vivemos. Foi a partir desse cenário que a SBS incorporou às suas atividades uma programação de atividades virtuais, gratuitas, voltadas para promoção de debates sobre temas relevantes para a Sociologia e a defesa da liberdade de pesquisa.

No bojo deste processo foi criado e formalizado o Comitê Especial de Mídia da SBS, formado por Breilla Zanon, Lorena Fleury (UFRGS), Luana Motta (UFSCar), Luiz Gustavo Cunha (UFSC) e Mariana Chaguri (Unicamp). Em seus três anos de atuação, junto com a diretoria da SBS (biênios 2019-2021 e 2021-2023), este Comitê desenvolveu

Met_Pesquisa_Sociologia_4.indd 15 30/08/2024 08:38

atividades que levaram ao público um novo formato de divulgação científica da área. A criação da SBS TV, canal da Sociedade Brasileira de Sociologia no YouTube, oportunizou o encontro de mais de 150 pesquisadores, em mais de 100 atividades realizadas em parceria com programas, instituições e grupos de pesquisa da área de Sociologia de todo Brasil. Foi dentro dessa perspectiva que surgiu a ideia de uma programação voltada especialmente para qualificação de alunos e pesquisadores da área.

A *SBS Aulas Abertas* nasce com o propósito de ir além da comunicação entre profissionais e interessados nos temas da Sociologia. A ideia foi contribuir para a formação de estudantes de graduação e pós-graduação em Sociologia e em Ciências Sociais. A proposta é que as aulas e cursos no âmbito desta iniciativa fossem um espaço para discussão de aprendizagem de forma objetiva e aplicada de elementos centrais na formação dos sociólogos. Além disso, com o registro das aulas no SBS TV, no YouTube, seria possível acessar os conteúdos posteriormente.

Em duas edições do *Aulas Abertas*, elegemos como eixo norteador a formação metodológica. Assim, nos dedicamos ao debate acerca de métodos e metodologias na pesquisa sociológica. As duas séries de *Aulas Abertas*, intituladas *Metodológicas*, aconteceram em formato de minicurso com quatro aulas cada série, uma vez por semana. Tanto a primeira série sobre *Como construir um projeto de pesquisa* quanto a segunda série, que tratou das *Metodologias de pesquisa em Sociologia,* tiveram grande adesão, especialmente de estudantes de graduação e pós-graduação nas áreas das Ciências Sociais. A demanda por inscrições foi alta, assim como a participação dos estudantes ao longo das aulas e nas mensagens à equipe após as séries. Muitos colegas professores e professoras passaram a nos relatar que estavam recomendando os vídeos aos seus estudantes de disciplinas metodológicas e para seus orientandos e orientandas. Além disso, o número de visualizações das aulas no canal do YouTube da SBS está em constante crescimento. Nos próprios comentários do *chat* do YouTube durante as aulas, muitos participantes nos perguntavam se haveria algum material escrito sobre elas.

Nós não havíamos planejado nada neste sentido, mas começamos a avaliar a possibilidade de solicitarmos aos professores ministrantes algum material ou mesmo as apresentações que haviam preparado para as aulas. Essas demandas foram confirmando e reforçando a impressão que nos moveu quando propusemos as duas séries Metodológicas – a

Met_Pesquisa_Sociologia_4.indd 16 30/08/2024 08:38

de que havia uma demanda por discussão e formação metodológica no campo da Sociologia. E foi assim que começamos a delinear o que hoje é este livro. O livro surge desta nossa experiência bem-sucedida.

O conjunto de artigos que trazemos aqui espelha as oito aulas ministradas nas duas séries *SBS Aulas Abertas – metodológicas*. Evidentemente, transformar uma aula em um texto escrito impõe ajustes e adequações, os quais os oito professores prontamente se dispuseram a fazer.

A ideia de transformar as aulas em texto escrito se deve a várias razões, das quais gostaríamos de destacar duas. Primeiramente, ao revermos os vídeos para iniciarmos a organização do livro, imediatamente nos demos conta que já estava tudo lá. Com efeito, as aulas tinham uma qualidade notável em termos de organização e clareza dos tópicos e do material preparado. A segunda razão para espelhar as aulas no livro se deve à avaliação que tivemos ao olharmos para o conjunto de cada um dos cursos: todas as aulas traziam uma combinação muito feliz e equilibrada entre, de um lado, o lugar da criatividade, da contingência e da especificidade no fazer pesquisa e, de outro, o rigor, a sistematicidade e a transparência em termos de procedimentos metodológicos. Esta é uma das características centrais deste livro e das aulas que deram origem a ele: falar de metodologia não precisa ser algo chato e enfadonho, não precisa ser o oposto à criatividade (muito pelo contrário), mas é imprescindível falar e ensinar metodologia para garantir o rigor científico de nossas pesquisas sociológicas.

O conteúdo das aulas nos chama a atenção para o incontornável fato de que o que nos interessa e nos apaixona é o que irá nos mover a fazer Sociologia; assim, o fazer sociológico é, invariavelmente, metodologicamente orientado. Ao mesmo tempo, os ensinamentos trazidos pelos professores da série atentam ao fato de que cada pesquisa é única e que nem sempre – ou quase nunca – a pesquisa transcorre como planejado; há, sempre, uma dimensão artesanal na pesquisa. O objetivo de uma obra como esta é deixar evidente que o que confere especificidade ao conhecimento científico é o fato de o conhecimento sobre uma determinada realidade se dar através de procedimentos e técnicas metodológicas, informados pelo corpus teórico disciplinar.

Nesse espírito, o livro está organizado em duas partes. A primeira, *Construindo um projeto de pesquisa*, conta com quatro capítulos que tratam do processo de construção das principais partes de um projeto de pesquisa. O primeiro, escrito por Marcelo Kunrath Silva, discute

Met_Pesquisa_Sociologia_4.indd 17 30/08/2024 08:38

sobre o processo, nem sempre fácil, de transformar um interesse, uma curiosidade, uma paixão em uma pergunta de pesquisa. Ao final da leitura do capítulo de Silva, o leitor certamente se lembrará das razões pelas quais elegeu a Sociologia e das paixões que o moveram e o movem a fazer essa ciência. O segundo capítulo é escrito por Fabiana Luci de Oliveira, que nos ensina sobre a definição da metodologia e dos procedimentos metodológicos de pesquisa. Oliveira é bastante feliz em seu esforço de demonstrar que a metodologia não é uma simples escolha ou preferência do pesquisador, mas deve ser coerente e adequada para responder à pergunta de pesquisa e alcançar os objetivos apresentados. No terceiro capítulo, Eliane da Fonte nos apresenta os procedimentos para definição dos objetivos de pesquisa. Da Fonte é precisa ao explicar que o objetivo geral e os objetivos específicos não são apenas formalidades, mas formas de orientar o próprio pesquisador ao longo da pesquisa, bem como os avaliadores do projeto e os leitores do trabalho final. No último capítulo desta primeira parte, Luiz Augusto Campos nos brinda com uma discussão de como fazer revisão bibliográfica para um projeto de pesquisa. Campos desconstrói alguns imaginários sobre o tema e aponta para os desafios de lidar com a quantidade de textos aos quais temos acesso na atualidade, ensinando valiosas estratégias e procedimentos pragmáticos para enfrentá-lo.

Importante destacar que a divisão e organização dos capítulos seguindo partes do projeto é uma estratégia didática. Todos os quatro autores destacam em seus textos como as partes de um projeto devem estar coerentemente conectadas. Uma boa delimitação da sua pergunta de pesquisa tem impactos diretos na definição da metodologia a ser mobilizada e na construção dos objetivos de pesquisa. Todos esses elementos, por sua vez, orientarão a revisão bibliográfica, ao mesmo tempo que serão sustentados por ela.

A segunda parte do livro, *Metodologia de pesquisa em Sociologia*, traz quatro textos que abordam metodologias e técnicas de pesquisa utilizadas na pesquisa sociológica. O primeiro texto dessa segunda parte, *Métodos qualitativos e etnografia: um ensaio metodológico*, é escrito por Gabriel Feltran. O autor marca a diferença entre se interessar e mesmo conhecer um tema, lugar ou grupo e realizar pesquisa sociológica sobre ele. Segundo Feltran, o que confere especificidade ao conhecimento científico é o fato de que este é construído através de procedimentos e técnicas metodológicas, os quais são informados pelo

Met_Pesquisa_Sociologia_4.indd 18 30/08/2024 08:38

corpus teórico disciplinar. No segundo capítulo, Rogério Barbosa nos traz o texto *A imaginação quantitativa*. Em uma instigante discussão, Barbosa nos mostra que mobilizar métodos quantitativos não é sinônimo de "fazer ciência exata", uma vez que são os problemas e teorias sociológicas que orientam nossas pesquisas. O terceiro capítulo, intitulado *Um caso e algumas notas sobre métodos mistos*, é escrito por Valéria Oliveira. A autora nos oferece uma rica e substantiva discussão sobre as diferentes possibilidades de combinar metodologia quantitativa e qualitativa, as quais dependerão de nossas perguntas e objetivos de pesquisa. O quarto capítulo, que encerra a coletânea, é intitulado *R na pesquisa acadêmica*, escrito por Jakson de Aquino. Aquino nos oferece uma descrição detalhada e preciosa de como utilizar o software e a linguagem de programação em R, nos trazendo exemplos e imagens que possibilitam uma aproximação amigável do programa.

Um tema recorrente nos capítulos dessa segunda parte: a indissociabilidade entre teoria e empiria. Os autores são unânimes ao afirmar que não existe método sem teoria e não existe teoria sem método. E mais, reforçam, através de exemplos e experiências de pesquisa, que levar a sério e estudar metodologia não deve ser um fim em si mesmo, esse deve ser um esforço que ilumine o corpus teórico e nossos esforços analíticos, ao mesmo tempo que estes informam e demandam reflexões sobre os procedimentos metodológicos.

Com o conjunto dos oito textos que constituem esta obra, esperamos contribuir para o debate sobre metodologia de pesquisa sociológica, mas, sobretudo, almejamos que ela contribua no processo de formação de estudantes de graduação e pós-graduação em Sociologia e nas Ciências Sociais de modo mais amplo. Contribuir tanto no sentido de fazer ser útil para o aprendizado de técnicas e estratégias metodológicas e de pesquisa, mas que contribua, também, no sentido de inspirar futuros jovens e experientes sociólogos a fazer uma Sociologia que seja atravessada e movida por nossos interesses e paixões, mas, invariavelmente, orientada teórica e metodologicamente.

Este projeto é fruto de muita colaboração, dedicação e apoio de várias ordens. Este livro não existiria sem a colaboração dos autores dos capítulos que lá traz aceitaram embarcar na proposta das *Aulas Abertas – metodológicas* e deram aulas brilhantes, cuidadosamente preparadas. Tão boas que nos levaram a transformá-las em capítulos, tão cuidadosamente preparados quanto as aulas. O projeto *Aulas Abertas*

Met_Pesquisa_Sociologia_4.indd 19 30/08/2024 08:38

não teria existido se Mariana Chaguri, Lorena Fleury, Luiz Gustavo Cunha e Breilla Zanon não tivessem criado, sonhado e colocado em prática tantas atividades e eventos substantivos. Luana Motta se junta à equipe quando essas cabeças brilhantes já eram o Comitê de Mídia da SBS e já tinha realizado muita coisa. Foi um encontro muito feliz, produtivo e prazeroso, numa combinação perfeita de ousadia, criatividade, pragmatismo, energia e companheirismo. Mas este grupo e as *Aulas Abertas* não existiriam sem a postura ousada do professor Jacob Carlos Lima à frente da presidência da SBS. Ao longo da sua gestão, combinou a clareza sobre a importância de a SBS se aproximar dos sociólogos e a garantia da autonomia para que o Comitê de Mídia propusesse atividades. Finalmente, agradecemos à atual diretoria da SBS, na pessoa da sua presidenta, professora Edna Castro, por terem abraçado um projeto gestado na gestão anterior, financiando parte dos custos deste livro.

Feitas as apresentações, introduções e agradecimentos, desejamos a todos uma boa leitura!

Met_Pesquisa_Sociologia_4.indd 20 30/08/2024 08:38